

Sexta-Feira, 12 de Junho de 2026

Senador reforça papel opositor a Flávio Dino no Congresso: “posicionamos de maneira forte”

O senador Wellington Fagundes, do PL, disse estar satisfeito com o posicionamento da oposição ao Governo Lula (PT) durante a sabatina no Senado que avaliou a indicação do ministro da Justiça Flávio Dino ao Supremo Tribunal Federal (STF). Embora tenham sido derrotados por 47 votos favoráveis a 31 contrários, Fagundes destacou que a oposição conseguiu aumentar o número de votos contrários à indicação, gerando um expressivo resultado.

Segundo o senador, a articulação dos senadores da oposição foi eficaz, resultando no maior número de votos contrários do que inicialmente esperado. “Isso é um assunto já consumado. Nós da oposição fizemos o nosso papel, trabalhamos e conseguimos muito mais votos do que era esperado. Foi o maior número de votos contrários. Mas não conseguimos, porque a força de Governo é muito grande, então, é uma realidade, é uma indicação do presidente da República, mas que nós nos posicionamos, de maneira muito forte”, avaliou Wellington Fagundes.

Ele destacou o esforço da oposição ao mencionar que alcançaram 31 votos, quando inicialmente contavam com 22 votos. “Parece que foram 31 votos e a oposição não tem 31 votos. Nós temos 22 votos e conseguimos chegar a 31, mais 5 votos, conseguiríamos ter o impedimento”, completou.

Quanto ao conhecimento teórico e prático de Flávio Dino, o senador mato-grossense reconheceu suas qualificações. No entanto, expressou a esperança de que o indicado, a partir de agora, atue de forma imparcial, desprendendo-se de convicções ideológicas e garantindo uma judicatura técnica e livre de influências políticas.

“Ele foi um juiz de Direito e para ser ministro tem que ter notório conhecimento jurídico. Ele foi governador e foi indicado. Agora, a nossa esperança é que ele não aja mais politicamente, que ele não seja um juiz político, que seja um juiz técnico e é isso que nós acreditamos”, concluiu o senador Wellington Fagundes.